



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

FORMAR UM CORAÇÃO DE DISCÍPULO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PASSO 3

#peregrinopelocoração

3.

Discípulo livre
para o seguimento fiel

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo podendo já, neste agosto, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viveres a aparição de agosto.

Visitando a narrativa que Lúcia faz daqueles dias de agosto, entre 13 e 19, quando a aparição de facto aconteceu, descobriremos como Deus não falta aos seus filhos. Hoje, continuando neste itinerário de dar forma discipular ao teu coração, és chamado à fidelidade que só a liberdade consente.

Neste agosto, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração. Hoje, chama-te a abrir a Deus a tua liberdade para seguires Jesus na sua entrega, com coração de discípulo.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Em Fátima, a Mãe já espera os seus filhos, os discípulos de seu Filho. Podendo ou não vir, neste agosto, o Santuário propõe-te seres peregrino pelo coração, para dares ao teu coração a forma de um coração de discípulo. Faz silêncio à tua volta e desce ao teu coração. Vai dentro de ti. É pelo coração que és chamado a peregrinar como discípulo até ao coração de Deus.

É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, a primeira discípula, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos. Procura o silêncio.

Hoje, vamos ao lugar de Valinhos, entre Aljustrel e a Cova da Iria, onde, no dia 19, já regressados os pastorinhos de Ourém, a aparição aconteceu. Escuta o que conta a Lúcia nas suas Memórias:



Andando com as ovelhas, na companhia de Francisco e seu irmão João, num lugar chamado Valinhos, e sentindo que alguma coisa de sobrenatural se aproximava e nos envolvia, suspeitando que Nossa Senhora nos viesse a aparecer e tendo pena que a Jacinta ficasse sem A ver, pedimos a seu irmão João que a fosse a chamar. Como ele não queria ir, ofereci-lhe, para isso, dois vinténs e lá foi a correr.

Entretanto, vi, com o Francisco, o reflexo da luz a que chamávamos relâmpago; e chegada a Jacinta, um instante depois, vimos Nossa Senhora sobre uma carrasqueira.

A Lúcia perguntou:

– Que é que Vossemecê me quer?

– Quero que continueis a ir à Cova de Iria no dia 13, que continueis a rezar o terço todos os dias.»

Como nas três anteriores aparições, em nome dos três, Lúcia abre a Deus a sua liberdade: «Que é que Vossemecê me quer?» Esta é a primeira das exigências que se coloca a quem quer dar forma discipular ao seu coração, cultivar no coração uma atitude de discípulo: abrir a Deus a sua liberdade, dispor incondicionalmente a sua vontade para a vontade de Deus.

Peregrino pelo coração, és capaz de te interrogar sobre a vontade de Deus para ti, de fazer teu o seu projeto para ti e te entregares como discípulo a realizá-lo? «Que é que Vossemecê me quer?»

E a Senhora diz o que quer: «Quero que continueis a ir à Cova de Iria no dia 13, que continueis a rezar o terço todos os dias». A Senhora quer fidelidade à relação com Deus, esse encontro que em cada aparição acontecia extraordinariamente e na oração quotidiana do terço regularmente marcava os dias. Aos pastorinhos é pedida constância e perseverança, no ritmo constante da oração cada dia e na comparência aos encontros aprezados na Cova da Iria. Constância e perseverança na intimidade com Deus são marca dos corações de discípulo e são também condição indispensável para crescer como discípulo. Deus quer o teu coração todo.

Escuta este passo do evangelho de Lucas | Lc 9,23:



²³Jesus, dirigindo-se a todos, disse: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-me”.»

Eis o caminho do discípulo de Jesus, aquele que quer ir com Ele: negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz, dia após dia, e segui-lo. Tomar a cruz todos os dias e seguir Jesus significa viver cada dia como experiência de comunhão com o Crucificado, vivendo em dádiva de si como Ele viveu e morreu. Estás disposto a negares-te a ti mesmo, não vivendo para ti próprio, mas entregando-te como Ele se entregou em favor dos outros, aos outros e pelos outros? Não apenas como Ele, mas com Ele: é isso a comunhão dos discípulos com o Mestre, viver em união com Ele! «**Nega-te a ti mesmo, toma a tua cruz, cada dia, e segue-me**».

Como peregrino pelo coração, procuras a fidelidade à relação constante e perseverante com Jesus, para que a tua vida seja experiência de comunhão com Ele, vivida como dádiva de ti em favor dos outros?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

Quero abrir a minha liberdade à tua vontade para ser verdadeiramente discípulo, vivendo, como Jesus e com Jesus,
em entrega amorosa pelos outros e aos outros;
peço-te a fidelidade constante e perseverante à oração como encontro de comunhão.

Sou peregrino pelo coração, torna discipular o meu coração.
Quero peregrinar pelo coração
até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração.
Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso do teu coração. **Ámen.**

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Âmen.*

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo coração. A liberdade vale a pena para te dares cada dia, como discípulo fiel. Até amanhã.